

ZONA SUL

FOTOS CAMILA HERMES

PARA CURTIR UMA PRAIA NO FRIO



Cenário deserto no Lami,
muito diferente do verão

PUBLICAÇÃO LEGAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MINISTÉRIO PÚBLICO - PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 19/2025 (PGEA n.º 02459.000.134/2025). **Critério de julgamento:** Menor preço global. **Objeto:** Aquisição de cadeiras de auditório, com rodízios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. **Data e horário de abertura das propostas:** 04/07/2025, às 12 horas. **Data e horário de início da disputa de preços:** 04/07/2025, às 14 horas. **Local:** www.pregaobanrisul.com.br. **Editais disponíveis na página:** <https://www.mprs.mp.br/licitacao/> e www.pregaobanrisul.com.br. **Informações gerais:** licitacoes@mprs.mp.br. **Base legal:** Lei Federal n.º 14.133/2021.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 17 de junho de 2025.
Luciano Fernandes Teixeira,
Coordenador da Unidade de Licitações.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 027/2025

A Prefeitura de Terra de Areia, por meio do Prefeito Municipal, comunica que realizará o Pregão Eletrônico n.º 027/2025, tendo como objeto a Abertura de licitação para prestação de serviços especializados de Transporte Medicalizado Interhospitalar (UTI móvel), contínuo (24 horas), por meio de ambulância de suporte avançado tipo D adulto e pediátrica. As propostas comerciais devem ser enviadas até as 8 horas do dia 04/07/2025, com início da sessão na mesma data às 09h30min. O certame será realizado na plataforma www.bllcompras.org.br. Maiores informações e o edital completo estão disponíveis nos sites oficiais.

REJANE HOFFMANN MENGER
Secretaria Municipal de Saúde

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 004/2025

O MUNICÍPIO DE TERRA DE AREIA, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público, que realizará através da plataforma eletrônica www.bllcompras.org.br (Bolsa de Licitações do Brasil – BLL) certame licitatório, na modalidade Concorrência Eletrônica n.º 004/2025, Processo Administrativo n.º 206/2025, cujo objeto consiste na Contratação de empresa especializada para execução do remanescente de obra da sede esportiva do campo da Sanga Funda, Terra de Areia/RS, incluindo fornecimento de materiais, conforme especificações junto ao Edital convocatório e seus anexos, declara aberta o acolhimento das propostas comerciais até às 08 horas do dia 27/03/2025, início da sessão na mesma data a partir das 09h30min. Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: www.bllcompras.org.br ou pelo site www.terradeareaia.rs.gov.br com Sede em Terra de Areia, sítio Rua Tancredo Neves, nº 500, fone: (51) 3666-1110.

REJANE HOFFMANN MENGER
Secretaria Municipal de Saúde
Terra de Areia/RS

Na semana que marca o início do inverno, confira quem frequenta os balneários de Porto Alegre nesta época.

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

Com a proximidade do inverno – a estação começa no dia 20 de junho no hemisfério sul –, pouca gente aventura-se a passear na orla dos balneários situados no extremo sul de Porto Alegre.

Na tarde ensolarada desta segunda-feira, a reportagem esteve nas praias do Lami, no bairro de mesmo nome, do Leblon e do Veludo, em Belém Novo. Era possível contar nos dedos o número de pessoas encontradas às margens do Guaíba.

Na praia do Lami, algumas crianças

aguardavam o início das aulas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Genoveva da Costa Bernardes, que fica nos arredores. Era cerca de 13h e fazia 19°C. Na orla, não havia vento e as águas estavam serenas e sem ondas.

O casal formado pelo marceneiro William de Araújo, 36 anos, e pela auxiliar de saúde bucal Paola de Araújo, 34, brincava na areia com a filha Lívia, de dois anos. Os três eram alguns dos poucos presentes na praia conhecida por receber centenas de

banhistas no período de verão.

– É a primeira vez que a gente vem trazer ela (filha). Nunca venho nesta época do ano. Tem muita coisa destruída pela enchente – observa o marceneiro, dizendo que os três não tomam banho no Guaíba em virtude da poluição.

– O lugar é lindo – acrescenta a esposa.

Vista privilegiada

As amigas aposentadas Lucidina Cauduro, 66 anos, e Aida Rafaeli, 76, chegaram pouco depois para apreciar a vista. A primeira morou 12 anos no Lami e agora vive há um ano na Restinga.

– Vejo aqui uma oportunidade de a gente observar bem a natureza e ver como é bonito o Lami. Às vezes, na praia, as pessoas não dão a devida importância porque tem muita gente – reflete Lucidina.

Dona Aida declara-se para a praia do Lami. Apesar de conhecer o balneário apenas há cinco anos, ela conta que tem uma grande coleção de fotos tiradas na orla deste ponto da cidade.

– Sou suspeita de falar, porque eu amo isso aqui. Acho que todas as pessoas deveriam vir ver o Lami no inverno, porque ele é mais lindo do que no próprio verão – compara.

POUCA GENTE, POUCAS VENDAS



Luis Carlos à espera

dos fregueses

Na lancheria mais próxima da guarita de guarda-vidas, o casal Luis Carlos Jorge dos Passos, 61 anos, e Aline Lopes, 46, lamenta o vazio da praia do Lami nesta época do ano. Os dois vivem no estabelecimento e vendem, entre outros itens, milho-verde.

– Esses dias são terríveis e não dá para vender nada. Às vezes, nos finais de semana, vem alguém passear, comer um milho e tomar uma cervejinha. Mas é pouca gente

– compartilha o marido.

A esposa comenta que a enchente de

maio de 2024 deixou muita coisa destruída na orla do Lami.

– Nesta época é

muito vazio e triste – resigna-se ela, em frente à porta da lancheria sem clientes.

Sossego e pescaria na praia do Leblon



Tranquilidade em
meio à natureza

Na Praça José Comunal, no Belém Novo, o cenário era semelhante. Poucas pessoas circulavam pela área verde ou olhavam para as águas de tons marrons do Guaíba. Vários pontos do piso estavam encharcados pela chuva do fim de semana. Nas árvores, bandos de caturritas faziam algazarra.

O músico Kako Pacheco, 61 anos, passeava sozinho pela praia do Leblon. Ele sempre viveu no bairro e conhece a rotina da região:

– É muito gostoso, tem muito sossego. As pessoas vêm para tomar um chimarrãozinho no pôr do sol. Mas o movimento maior é de

dezembro a fevereiro.

Em relação ao vazio do momento, não há reclamações:

– É até uma forma de egoísmo nossa. A gente fica com a natureza só para nós.

Mais adiante, nas ruínas de uma antiga estrutura, três pessoas

da mesma família aproveitavam para pescar. Natural de Santa Catarina, o chacreiro Leomar Wegner, 50 anos, visitava a praia do Leblon pela primeira vez na vida.

– Não pesquei nada ainda. Estou achando

isso aqui muito bonito – elogia o pescador.

Na praia do Veludo, foi possível avistar três pessoas fazendo uma oferenda religiosa. Uma ou outra circulava a pé ou de bicicleta. Era uma segunda-feira típica de “quase” inverno na cidade.